

Rendimento

Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar IPR Tuiuiú e das cultivares testemunhas obtido nos ensaios de determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU) conduzidos nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiás, em diferentes safras, e rendimento relativo (RR%) à média das testemunhas.

Cultivares	Safras			Média geral (kg/ha)	RR (%)
	Águas	Seca	Outono/Inverno		
VCU - PR					
IPR Tuiuiú	2.178	2.961	-	2.551	114
IPR Uirapuru	2.016	2.717	-	2.350	105
FT Nobre	1.981	2.263	-	2.115	95
VCU - SC					
IPR Tuiuiú	2.830	2.104	-	2.467	113
IPR Uirapuru	2.596	1.851	-	2.223	102
FT Nobre	2.355	1.951	-	2.153	98
VCU - RS					
IPR Tuiuiú	1.753	1.488	-	1.651	111
Guapo Brilhante	1.825	1.278	-	1.615	109
BRS Valente	1.354	1.342	-	1.350	91
VCU - SP					
IPR Tuiuiú	2.835	2.467	3.043	2.815	114
IAC Diplomata	2.312	1.805	2.889	2.364	96
IAC Una	2.642	2.121	2.814	2.560	104
VCU - GO					
IPR Tuiuiú	-	-	1.883	1.883	101
BRS Campeiro	-	-	1.954	1.954	104
BRS Supremo	-	-	1.786	1.786	95



Sugestões Técnicas

Época de semeadura: Adotar as recomendações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão no Estado do Paraná publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e disponíveis em:

www.agricultura.gov.br
www.iapar.br > Agrometeorologia

Tecnologia de cultivo: Consultar a publicação CTSBF. *Informações técnicas para o cultivo de feijão na Região Sul brasileira 2009*. Florianópolis: Epagri, 2010. 163 p.

Semente

A produção de semente básica é efetuada pelo IAPAR. Outras categorias comerciais são produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes. A relação de parceiros produtores de sementes das cultivares de feijão desenvolvidas pelo IAPAR estão disponíveis em:

Fone (43) 3376-2482 | Fax (43) 3376-2133
www.iapar.br | comercial@iapar.br

Informações

Área de Melhoramento e Genética Vegetal
Fone (43) 3376-2326



 **INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ**
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001 970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

CULTIVAR DE FEIJÃO IPR TUIUIÚ

alto potencial de rendimento
ampla adaptação
porte ereto



Cultivar de Feijão IPR Tuiuiú



IPR Tuiuiú é uma cultivar do grupo comercial preto, desenvolvida pelo IAPAR, que apresenta alto potencial de rendimento e ampla adaptação. Originou-se do cruzamento realizado em casa de vegetação do IAPAR, em Londrina, no ano de 1998, entre a linhagem melhorada LP96-72, desenvolvida pelo IAPAR e posteriormente registrada no ano de 2000 como cultivar IPR Uirapuru, e a cultivar Xamego. A população segregante obtida foi conduzida pelo método da descendência de uma única vagem até a geração F₄, quando foram selecionadas plantas individuais, cujas progênes foram conduzidas pelo método genealógico até a geração F₇, quando se selecionou a linhagem LP04-72.

Locais de Avaliação

A linhagem LP04-72 foi avaliada em 21 ambientes do Estado do Paraná nos anos agrícolas de 2005/2006, 2006/2007 e 2007/2008, sendo 11 ensaios na safra das águas e dez na safra da seca e em 24 ambientes do Estado de São Paulo, sendo oito em cada uma das seguintes safras: águas, seca e outono-inverno, nos anos agrícolas de 2007/2008 e 2008/2009. Também foi avaliada no ensaio de VCU - Sul Brasileiro nos anos agrícolas de 2008/2009 e 2009/2010 em 13 ambientes do Estado do Rio Grande do Sul, sendo oito na safra das águas e cinco na seca, 18 ambientes no Estado de Santa Catarina, sendo nove na safra das águas e nove na safra da seca e em seis ambientes no Estado de Goiás, todos na safra outono-inverno.

Em virtude do alto potencial de rendimento, estabilidade de produção, arquitetura de planta ereta e boas qualidades tecnológicas e nutricionais dos grãos, a linhagem foi registrada para cultivo no Registro Nacional de Cultivares (RNC/MAPA), em 26/05/2010, sob o n°. 26.958, e protegida no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC/MAPA), em 30/12/2010, sob n°. 20110099, com a denominação IPR Tuiuiú, sendo indicada para cultivo em todas as regiões dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

Características da Planta

- Cor do hipocótilo: roxo
- Porte: ereto
- Hábito de crescimento: indeterminado tipo II
- Número médio de nós: 15
- Altura média da cobertura: 60 cm
- Diâmetro médio do caule principal (medida efetuada no quarto nó da planta): 6 mm
- Cor da folha: verde-escura
- Cor do caule: roxo
- Comprimento da guia: média
- Cor da flor: roxa
- Altura média da inserção da primeira vagem: 16 cm
- Ciclo médio da emergência ao florescimento: 43 dias
- Ciclo médio da emergência à maturação de colheita: 88 dias



Características do Fruto

- Cor da vagem na maturação fisiológica: amarela com nuances arroxeadas
- Cor da vagem na maturação de colheita: creme
- Perfil da vagem: semiarqueado
- Ápice: afilado
- Forma do dente apical: arqueado
- Posição do dente apical: marginal
- Número médio de vagens por planta: 16
- Número médio de sementes por vagem: 6
- Número médio de lóculos por vagem: 7
- Comprimento médio das vagens: 10 cm

Características da Semente

- Cor: preta
- Forma: elíptica
- Grau de achatamento: semicheio
- Brilho: opaco
- Peso de mil sementes: 227 gramas

Grupo Comercial

- Preto

Reação a Doenças e a Fatores Adversos

Doenças ¹	Condições de avaliação	Reação
Antracnose	Campo	Suscetível
Ferrugem	Campo	Moderadamente resistente
Crestamento bacteriano comum	Campo	Suscetível
Mancha angular	Campo	Moderadamente resistente
Murcha-de-curtobacterium	Casa de vegetação	Moderadamente resistente
Murcha de fusário	Casa de vegetação	Resistente
Mosaico comum	Casa de vegetação	Resistente
Oídio	Campo	Moderadamente resistente
Fatores adversos ²		
Seca	Campo	Intermediário
Altas temperaturas	Campo	Intermediário
Baixa disponibilidade de Fósforo e acidez do solo	Campo	Eficiente

¹A reação a doenças no campo refere-se a avaliações realizadas em experimentos estabelecidos no Estado do Paraná nas safras 2005/2006, 2006/2007 e 2007/2008.

²A reação à seca e altas temperaturas refere-se a avaliações realizadas em Londrina - PR, na safra 2008/2009. A tolerância à baixa disponibilidade de fósforo e acidez do solo refere-se a estudos realizados no campo em Ponta Grossa - PR, nas safras 2007/2008, 2008/2009 e 2009/2010.

Qualidade Tecnológica e Nutricional

- Qualidade culinária: excelente
- Tempo médio de cozimento: 17 minutos
- Coloração do caldo: achocolatado
- Teor de proteína: 24%
- Teor médio de ferro: 7 mg/100 g
- Teor médio de zinco: 4 mg/100 g

Potencial Produtivo Médio

- 3.942 kg/ha